

QUANTIFICAÇÃO DAS MUDANÇAS DE USO DA TERRA EM ÁREAS DO
DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 1951 A 1978

MARIA CRISTINA LEMOS RAMOS
DEPTO. DE ECOLOGIA -UFRJ

JORGE XAVIER DA SILVA
DEPTO. DE GEOGRAFIA-UFRJ

Para a verificação das mudanças de uso da terra/revestimento do solo em área localizada na região oriental do Distrito Federal, foram analisadas fotografias aéreas em preto e branco dos anos de 1951, 1964 e 1978, nas escalas, respectivamente, de 1:25.000, 1:60.000 e 1:40.000. A área foi dividida em unidades de informação correspondentes a um hectare, uniformizando-se, desta forma, a tomada de dados oriundos de fotografias em diferentes escalas. A análise dos dados foi realizada através do Sistema de Análise Geo-Ambiental - SAGA - do Instituto de Geociências da UFRJ. Foram computados os totais de área coberta por cada um dos usos da terra/revestimentos do solo em cada um dos anos estudados. O uso das técnicas de geoprocessamento permitiu, também, definir as modificações sofridas por cada tipo de cobertura, tendo sido realizados, em tempo útil, cerca de 48 cálculos que resultaram em 48 cartogramas. Sendo uma área basicamente coberta por vegetação natural pouco alterada - constituída em 1951 predominantemente de cerrado (sentido restrito), campo sujo, campo limpo e mata galeria - foi progressivamente ocupada e explorada pelo homem, principalmente no período de 1964 a 1978, o que atribuímos à implantação da Capital Federal em suas proximidades. As

principais mudanças observadas no período 1951/1978 corresponderam ao aumento das categorias de campo alterado, terra de cultura e silvicultura, e decréscimos da superfície de campo limpo, mata galeria e cerrado. Fica assim documentada a importância das técnicas usadas no monitoramento, em detalhes, da dinâmica de situações ambientais.